

PATRIMÓNIO CULTURAL IMATERIAL: CONTRIBUTO DO ARTESANATO PARA O DESENVOLVIMENTO LOCAL. ESTUDO DE CASO DA CESTARIA NO POVOADO DE NHACUNDELA-INHARRIME

Idelton dos Santos Pedro Matsinhe¹

Rosita Ricardo Gueze Carre²

Resumo

Esta pesquisa intitulada “Património Cultural Imaterial: Contributo do artesanato para o desenvolvimento local. Caso da cestaria no povoado de Nhacundela no distrito de Inharrime”, procura compreender o contributo do artesanato para o desenvolvimento local com enfoque para a cestaria no povoado de Nhacundela no Distrito de Inharrime. O estudo baseou-se na abordagem qualitativa, buscando discutir o contributo da cestaria no desenvolvimento local do povoado de Nhacundela, através da observação directa auxiliada pela colecta de fotografias e entrevistas a comunidade local, para obter dados relevantes sobre a pesquisa. Os resultados mostram nos que no povoado de Nhacundela se pratica danças tradicionais, contos, cerimónias tradicionais, artesanato, sendo o mais promovido são as danças tradicionais e o artesanato pois, segundo eles têm um importante significado para a comunidade e expressa uma certa identidade daquele povo. Quanto a importância da cestaria, os resultados mostram nos que grande parte dos entrevistados 52, 94%, apontam o artesanato como uma actividade muito importante para o desenvolvimento local de Nhacundela, pois estes afirmam que para além da renda económica, o artesanato constitui uma manifestação de cultura do povoado de Nhacundela.

Palavras-chave: Património cultural imaterial. Artesanato. Cestaria. Desenvolvimento local.

Abstract

This research entitled “Intangible Cultural Heritage: Contribution of crafts to local development. Case of basketry in the village of Nhacundela in the district of Inharrime”, seeks to understand the contribution of crafts to local development with a focus on basketry in the village of Nhacundela in the District of Inharrime. The study was based on a qualitative approach, seeking to discuss the contribution of basketry to the local development of the village of Nhacundela, through direct observation aided by the

¹ Docente de Geografia na Escola Secundária de Morrumbene-Moçambique; Licenciado em Ciência Política e Relações Internacionais; Licenciando em Geografia; Mestrando em Ambiente e Desenvolvimento Sustentável das Comunidades (MADSC); ideltondosantospedro@gmail.com

² Licencianda em Geografia na Universidade Save-Extensão da Maxixe; rositacarre455@gmail.com

collection of photographs and interviews with the local community, to obtain relevant data about the research. The results show that in the village of Nhacundela traditional dances, stories, traditional ceremonies, handicrafts are practiced, with traditional dances and handicrafts being most promoted as, according to them, they have an important meaning for the community and express a certain identity of that people. As for the importance of basket weaving, the results show that most of the interviewees, 52.94%, point to handicrafts as a very important activity for the local development of Nhacundela, as they state that in addition to economic income, handicrafts constitute a manifestation of culture in the town of Nhacundela.

Keywords: Intangible cultural heritage. Crafts. Basketry. Local development.

INTRODUÇÃO

O património cultural compreende os elementos significativos da memória social de um povo ou de uma nação que englobam os elementos do meio ambiente, o saber do homem no decorrer da história e os bens culturais enquanto produtos concretos do homem, resultantes da sua capacidade de sobrevivência ao meio ambiente. Assim, património diz respeito às “maneiras de o ser humano existir, pensar e se expressar, bem como as manifestações simbólicas dos seus saberes, práticas artísticas e cerimoniais, sistema de valores e tradição.” (PELEGRINI, 2006, p.118).

Esta pesquisa, irá abordar o tema “Contributo do artesanato no desenvolvimento local, com enfoque para a cestaria no povoado de Nhacundela no distrito de Inharrime.

O estudo do contributo do artesanato no desenvolvimento local, poderá contribuir para explicar como pode ser criado o valor da cultura a nível local, uma vez que é uma construção social e idealizada da realidade concreta da comunidade que se torna um processo simbólico de legitimação social e cultural que confere a um grupo um sentimento colectivo de identidade. O património material ou imaterial, define a natureza e o carácter de cada indivíduo, lugar ou território e, pode ser utilizado como referência de memória e identidade. Procura-se nesta pesquisa compreender o Contributo do artesanato no desenvolvimento local, com enfoque para a cestaria no povoado de Nhacundela no distrito de Inharrime.

O pressuposto da escolha do tema foi, a observação da existência a nível da província de Inhambane de patrimónios culturais que a sua valoração poderá contribuir no desenvolvimento local, facto que despertou a necessidade de compreender o contributo

da cestaria no desenvolvimento local do povoado de Nhacundela e procurar conhecer o seu significado histórico. Desta feita, na nossa óptica pensamos que esta pesquisa é relevante na medida em que, ao debruçar sobre o contributo da cestaria no desenvolvimento local do povoado de Nhacundela, a sua publicação ajude a despertar interesse as outras comunidades, bem como as entidades governamentais que tutelam esses patrimónios e a comunidade local sobre a necessidade de criar formas de valoração de todos os patrimónios culturais, como forma de atrair mais visitantes “turistas”, transformando esta actividade numa prática lucrativa focando-se no desenvolvimento local, estudando-se a utilização de produtos e valores culturais neste processo de desenvolvimento, incluindo a promoção da economia local, a coesão e bem-estar social, e a criação de oportunidades para as diversas faixas etárias que constituem a comunidade, combatendo desta forma a pobreza absoluta.

A escolha do povoado de Nhacundela preza-se por ser uma comunidade que muito se pratica a cestaria e a possibilidade de conhecer uma nova comunidade e interagir com a mesma na investigação no terreno, procurando em conjunto com esta responder às questões desta investigação e poder transmitir as experiências vividas neste local de estudo para outras comunidades que não se interessam em promover e valorizar o património cultural.

Para a concretização desta pesquisa foi feita uma revisão bibliográfica através do levantamento de informações em artigos científicos, revistas científicas, teses e outros materiais que evidenciam a temática em estudo. A revisão bibliográfica usou-se igualmente, para a identificação nomes plantas de algumas nativas para melhor desenvolver a pesquisa.

Quanto a abordagem no presente estudo optou-se por uma pesquisa qualitativa, através da observação directa e entrevistas.

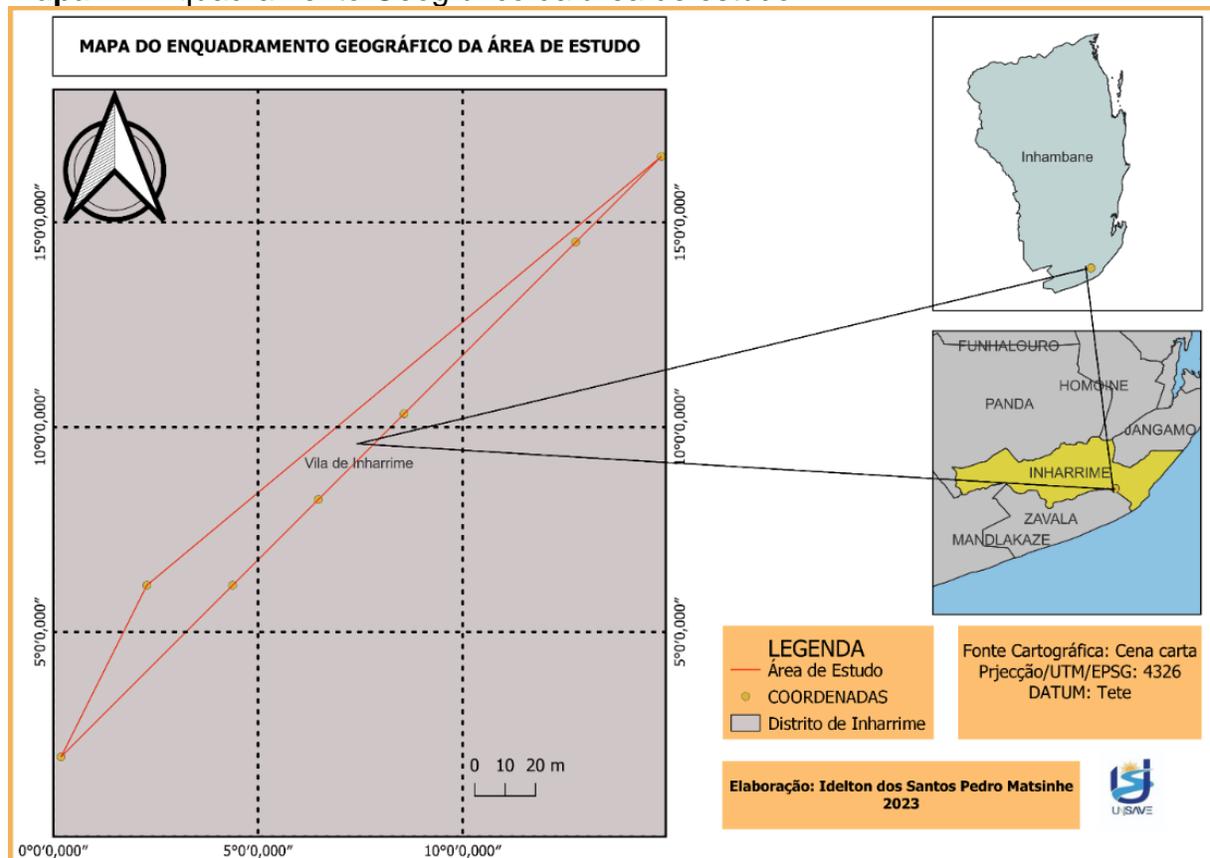
Quanto a natureza optou-se por uma pesquisa aplicada, pois através dela vai se produzir conhecimentos que serão aplicados em diferentes pontos para explicar o contributo do património cultural imaterial promovendo desta forma a valoração do mesmo e consequentemente contribuir para a melhoria da vida das comunidades.

1.2. Localização da Área de Estudo

O estudo foi feito no povoado de Nhadundela.

O povoado de Nhadundela situa-se bairro Cumbana, entre as coordenadas de latitude Sul, e de longitude Este.

Mapa 2: Enquadramento Geográfico da área de estudo



Fonte: Autor, 2023

1.3. Características Físico-Geográficas

O clima do distrito é dominado por zonas do tipo tropical seco, no interior, e húmido, à medida que se caminha para a costa. Ocorrem duas estações climáticas, uma de Verão (Quente e Chuvosa) que vai de outubro a março e o Inverno (fresca e seca) que vai de abril a setembro. A Zona litoral apresenta temperaturas médias entre os 18° e os 33° C. A precipitação média anual na época das chuvas (outubro a março) é de 1500 mm, com maior incidência nos meses de fevereiro e março, em que chegam a ocorrer inundações (MAE 2005, p. 2).

A zona litoral, possui solos permeáveis e favoráveis para a agricultura e pecuária, e a zona interior do distrito apresenta solos franco-arenosos e areno-argilosos (MAE 2005, p. 2).

Em termos hidrográficos, o distrito é atravessado por 4 rios, nomeadamente: Inharrime, Nhamitande, Nhaliuaue e Inhassune e possui sete lagoas (MAE 2005, p. 2).

1.4. História do Distrito

A primeira vaga de visitantes do Chissano, os Indianos (Madjuta), não tinham intenções de conquistar as terras de Inharrime, sendo o seu único objectivo foi a prática do comércio.

Inharyni era o nome que o chefe Chissano Nhanombe havia dado à área que compreende Nhamiba, Chelengo, Nhacondo Chitícua á Licule por ser a zona de muitos Búfalos (Tinhary). Vasco da Gama registou o nome Inharyni e passou rumo a Ásia. De regresso abordaram de novo Inharyni e contactaram o chefe Chissano com quem trocaram certas impressões, tendo em vista que Inharyni que parece inglês se chamasse Inharrime, nome mais aportuguesado. O registo de nome Inharrime significou para o invasor colonial a ocupação definitiva da zona (MAE, 2005, p.5)

Em relação à religião existem várias crenças no distrito e representantes das respectivas hierarquias e que se têm envolvido, em coordenação com as autoridades distritais em várias actividades de índole social. A religião dominante é a Sião/Zione, praticada pela maioria da população do distrito (MAE, 2005, p.5)

2. APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DE DADOS

2.1. Características socioeconómicas da área de estudo

A actividade agrícola é praticada em todo o distrito, na sua maioria pelo sector familiar disperso. É praticada manualmente em pequenas explorações familiares em consociação de culturas com base em variedades locais, nomeadamente mapira e milho, embora os camponeses ainda produzam amendoim e feijão nhemba. A produção agrícola é feita predominantemente em condições de sequeiro, nem sempre bem sucedida sobretudo no interior do distrito, uma vez que o risco de perda das colheitas é alto, dada a baixa capacidade de armazenamento de humidade no solo durante o período de crescimento das culturas.

O distrito de Inharrime não possui infra-estruturas de regadio disponíveis para a exploração agrícola, sendo a região considerada marginalmente apta para o desenvolvimento de agricultura irrigada. Assim, e dada a existência de um estrato gramíneo e arbustivo abundante, é a produção pecuária a actividade agrária com maior potencial neste distrito (MAE, 2005, p.4)

O fomento pecuário tem sido fraco. Porém, o investimento privado e a tradição na criação de gado e uso de tracção animal, conduziram ao crescimento significativo do efectivo. O distrito possui recursos florestais que a população local aproveita para o fabrico de utensílios domésticos e para artesanato. A lenha e o carvão são os principais combustíveis domésticos, enfrentando o distrito problemas de desflorestamento e erosão. O turismo e respectiva infra-estrutura estão bastante pouco desenvolvidos neste distrito (MAE, 2005, p.4)

A pequena indústria local (pesca, carpintaria e artesanato) tem-se desenvolvido e surge como alternativa à actividade agrícola ou prolongamento da sua actividade.

2.2. Património Cultural Imaterial existente no Povoado de Nhacundela

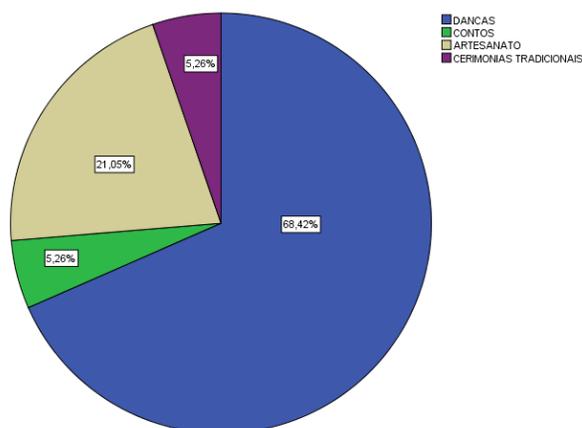
De acordo com a Lei 10/88 de 22 de dezembro, património cultural imaterial como elementos que constituem a memória colectiva do povo, tais como história e literatura oral, as tradições populares, os ritos e folclore, as próprias línguas nacionais e ainda

obras engenho humano e todas as formas de criação artística e literária independentemente do suporte ou veículo por que se manifestam. Assim, realidade de Nhacundela não foge do acima descrito pois, os resultados da nossa pesquisa mostram nos que neste povoado temos como património imaterial: os contos, as danças tradicionais, cerimónias tradicionais e o artesanato.

É neste sentido que os moradores deste povoado para além das actividades económicas principais que eles praticam, ocupam se em desenvolver estes patrimónios culturais imateriais para desenvolver a sua comunidade, ou seja, para gerar renda.

De acordo com as entrevistas o património cultural mais promovido são as danças tradicionais e o artesanato pois, segundo eles têm um importante significado para a comunidade e expressa uma certa identidade daquele povo (Vide o gráfico 1).

Gráfico 1: Património Cultural Imaterial mais promovido em Nhacundela



Fonte: Autores, 2023

Do gráfico observa-se que maior parte dos entrevistados, cerca de 68,42% % confirmam que o património imaterial mais promovido em Nhacundela são as danças. Esta percentagem mostra claramente que neste povoado, as danças têm maior significado e expressam uma identidade cultural para a comunidade, contribuindo também para o desenvolvimento da comunidade, através de atracção de visitantes ou turistas.

De acordo com os entrevistados, as danças mais praticadas é Zoré, existindo deste modo grupos que praticam a mesma. Esta tem contribuindo significativamente para o

desenvolvimento da comunidade pois, cada actuação feita pelos grupos gera alguma renda.

[...] promovemos mais as danças tradicionais, porque expressam a nossa cultura, os nossos antepassados praticavam esta cultura e passaram para nós. Daí que é nosso dever e obrigação preservar e desenvolver estas actividades que, duma certa forma contribuem para o desenvolvimento da nossa comunidade.

Para além da danças tradicionais, os resultados das entrevistas nos revelam que 21,05% dos entrevistados apontam o artesanato como o segundo património imaterial mais promovido Nhacundela, aliado também ao grande contributo económico que este tem proporcionado para o desenvolvimento da comunidade; pequena percentagem dos entrevistados (5, 26 %) afirma que os contos constituem também um dos patrimónios culturais promovidos no povoado de Nhacundela, e os restantes 5, 26% apontam apontam as cerimónias tradicionais como património imaterial mais promovido.

Por outro lado, porque danças tradicionais em algum momento estão ligadas a cerimónias tradicionais, algumas entrevistas evidenciam a prática destes para invocar os antepassados, fazendo missas e kuphalha para a resolução de alguns problemas sociais e/ou familiares naquele povoado.

[...] *etho ho thumissa dzi dança ni dzi cerimónia tradicional para hi guira dzi missa ni kuphalha para hi rana dzi ngluvi dzatho dzi resolvera dzi problema dzetho.*

Traduzindo para português: “Nós usamos as danças e as cerimónias tradicionais para fazermos missas e kuphalha para invocar os nossos antepassados a resolverem os nossos problemas”.

2.3. Importância do artesanato para o desenvolvimento local no povoado de Nhacundela

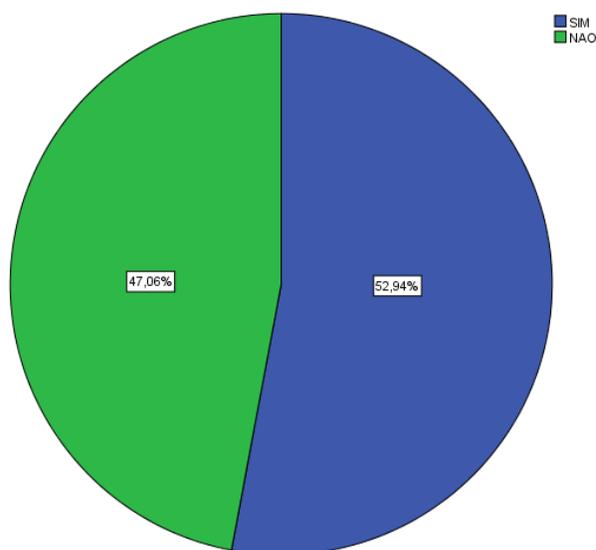
Uma das formas de gerar desenvolvimento local e pautando-se na valorização cultural é o desenvolvimento do artesanato (SANTOS, *et. al*, 2010b, p. 2)

CANCLINI (1982), sugere que o artesanato deve ser estudado dentro de um contexto mais amplo, dentro da sociedade abrangente em que é produzido, em suas relações com

o sistema econômico vigente e em suas diferentes etapas: a produção, a circulação e o consumo. O autor afirma que “é necessário estudar o artesanato como um processo e não como um resultado, como produtos inseridos em relações sociais e não como objectos voltados para si mesmos”. O artesanato é uma expressão da cultura popular, em suas múltiplas faces, cujo saber se passa pela tradição familiar.

De acordo com o exposto, os resultados da pesquisa mostram nos que no povoado de Nhacundela parte dos entrevistados confirmam que esta actividade é importante para o desenvolvimento do povoado (Vide o gráfico 2)

Gráfico 2: Importância do artesanato para o desenvolvimento local no povoado de Nhacundela



Fonte: Autores, 2023

O gráfico mostra nos que grande parte dos entrevistados 52, 94%, apontam o artesanato como uma actividade muito importante para o desenvolvimento local de Nhacundela, pois

estes afirmam que para além da renda económica, o artesanato constitui uma manifestação de cultura do povoado de Nhacundela.

Segundo os entrevistados, o artesanato é uma expressão da cultura, cujo saber se passa pela tradição familiar. Isto mostra nos que a produção artesanal não serve apenas para a renda familiar, mas também para a sobrevivência cultural de toda uma etnia e história do povo de Nhacundela que é fortemente traçada e transmitida de geração em geração.

Um dos artesãos afirma que:

[...]na nossa cultura comum, as actividades e a criatividade popular não desaparece, mas também não está nas produções perceptíveis e que podemos identificar claramente. Ela é e disseminada pelas gerações. Aprendi o artesanato com os meus pais que por sua vez herdaram isto dos seus antepassados. Isto é importante para a preservação da minha identidade cultural, pois não olho para o artesanato como fonte de renda, mas sim para a preservação e disseminação da cultura que vem sendo transmitida pelas gerações. É importante valorizar isto, porque ninguém de fora virá valorizar algo alheio.

Por outro lado, parte dos entrevistados (47,06%), afirmam que o artesanato não é importante para o desenvolvimento local de Nhacundela. Sendo que estes olham somente para aspectos económicos proporcionados por esta manifestação.

Um dos entrevistados afirma que:

[...] não vejo nenhuma importância do artesanato, pois com a depreciação do metical os lucros dessa actividade são muito baixos. A vida está difícil, e para ter dinheiro é cada vez mais complicado. Daí que só pratico o artesanato para complementar as outras actividades que pratico como a agricultura e a pesca.

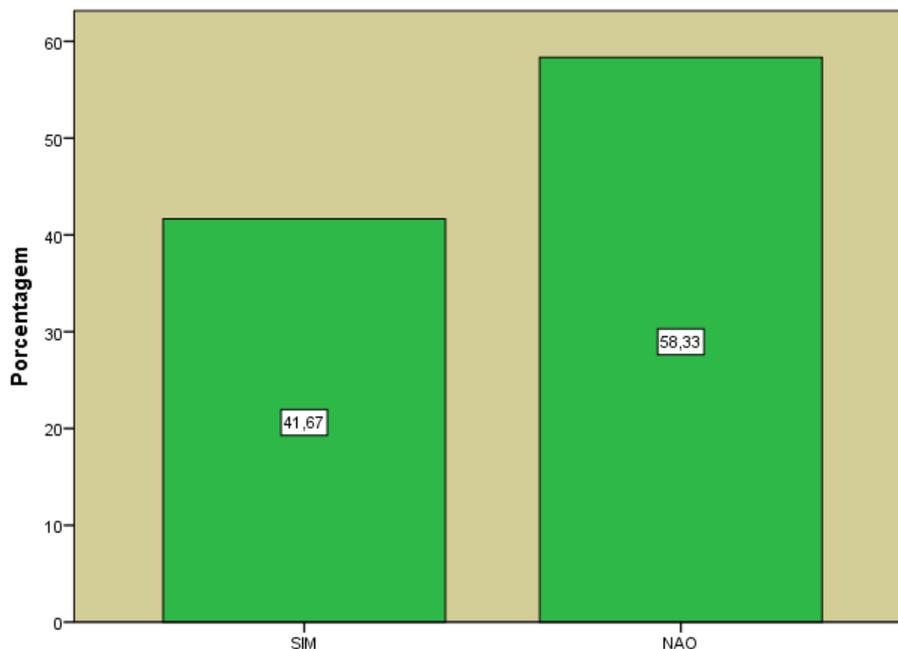
Isto mostra nos que estes entrevistados não dão valor aquilo que é o valor cultural do artesanato, sendo que eles se preocupam com o rendimento económico da actividade. Daí que é necessário que se faça um trabalho de base para incutir nestas pessoas o pensamento de valoração dos patrimónios culturais. Eles não devem olhar para o artesanato na dimensão apenas na dimensão económica, mas sim devem olhar também na dimensão cultural.

2.4. Contributo da cestaria para o desenvolvimento local no povoado de Nhacundela

Num cenário no qual a busca crescente, por parte dos consumidores, de produtos diferenciados e originais, o Artesanato emerge como uma contrapartida à massificação e uniformização de produtos globalizados, promovendo o resgate cultural e a identidade regional (SANTOS, et. al, 2010b, p. 2).

Dessa forma é possível considerar que a actividade da cestaria no povoado de Nhacundela tem clara vantagem como fonte de geração de renda, pés embora regista-se poucos lucros para os artesãos pelo facto desta actividade depender da demanda dos consumidores destes produtos. Ainda nesta senda, esta actividade proporciona também a vinda de turistas em Nhacundela. Neste sentido, percebemos ao longo das nossas entrevistas que esta actividade é transmitida por gerações por forma a preservar-se a identidade da cultura deste povo.

Gráfico 3: Percepção dos entrevistados quanto ao contributo da cestaria no desenvolvimento de Nhacundela



Fonte: Autores, 2023

O gráfico revela-nos que grande parte dos entrevistados (58,33%) afirmam que a cestaria não contribui no desenvolvimento local do povoado de Nhacundela. Isto justifica-se pelo facto de os entrevistados darem mais relevância a renda económica desta actividade que para estes é baixa comparativamente a outras actividades desenvolvidas em Nhacundela.

De acordo com um dos entrevistados,

[...] os tempos são outros, e a vida está cada vez mais cara e o mercado está muito fraco e isso tudo contribui para não termos muito lucro nesta actividade pois, o que mais nos interessa é fazermos os cestos e vendermos no mercado para termos dinheiro para sustentar as famílias.

Percebemos que para este entrevistado o que mais importa para ele é o valor económico que a cestaria tem, não olhando para o contexto cultural que esta actividade tem. Assim, é importante que haja uma sensibilização para incutir nas pessoas a valorização da cultura.

Outros entrevistados afirmam que esta actividade não traz nenhum rendimento para as famílias e, por essa razão não acham esta actividade estar a contribuir para o desenvolvimento local de Nhacundela.

Por outro lado, o gráfico nos revela que outra parte dos entrevistados (41, 67%), consideram que a cestaria contribui sim para o desenvolvimento local. Estes justificaram elencando alguns benefícios que esta actividade traz no seio da comunidade. Para estes a cestaria traz renda para as famílias, atrai visitantes, em eventos governamentais e feiras conseguem vender seus produtos disseminando deste modo esta arte e expressa aquilo que é a cultura do povoado.

Uma das nossas entrevistadas (artesã), conta-nos que aprendeu a cestaria com o seu pai desde pequena, aos sete anos de idade, em que faziam para vender no mercado mais próximo, ou mesmo fazer trocas por roupas ou alimentos. Segundo esta artesã evidencia como contributo da cestaria no desenvolvimento local a geração de renda e a preservação da cultura pois, com esta actividade é possível notar-se a vinda de visitantes para apreciar e comprar os artigos de cestaria. A prática do trançado da cestaria e o entendimento do seu significado podem servir de estímulo para o resgate da cultura de Nhacundela.

Foi possível evidenciar vários cestos prontos. Vide a figura abaixo:



Estes cestos, para além de serem comercializados, têm também uso doméstico para buscar comida, pôr roupas sujas; a peneira é usada para vários fins como escolher os grãos, peneirar vários produtos, etc.

Segundo uma entrevistada contou nos que

[...] a cestaria é importante para o desenvolvimento do povoado porque, não só proporciona renda para as famílias, mas também esses artigos de cestaria constituem cultura do povo pois, por exemplo quando se trata de casamentos ou loboos, no dia de xiguiane esses produtos não devem faltar. As pessoas que acompanham a noiva ao lar não devem se deslocar acompanhar a noiva sem levar consigo peneiras, cestos, vassoura de palha e outros artigos de cestaria. Alguns artigos da cestaria, são ainda usados para brindes quando temos casamentos.



Artigos usados para brindes nos casamentos

Esta entrevistada olha para a cestaria nas duas dimensões (cultural e económico), o que nos faz perceber que mesmo que maior parte das pessoas se preocupem com o valor económico ainda existem algumas pessoas que dão valor cultural a cestaria.

Outra das entrevistadas teria narrado a sua história de como começou a praticar a cestaria dizendo que:

[...] comecei a praticar a cestaria em 1971 quando tinha 10 anos de idade, graças aos meus pais que tiveram muita paciência de ensinar-me pois, não consegui estudar por vários motivos, mas, com esta arte consigo organizar a minha vida. Eles também receberam esta herança dos seus pais. Tenho filhos que estudaram graças a este trabalho, ou seja, esta arte me permitiu custear os estudos dos meus filhos. Para além desta actividade pratico a agricultura para produzir alimentos para a a família assim como para fazer trocas ou comercialização no mercado. Quanto a compra do produto final, consigo mais dinheiro quando levo os produtos para comercializar em Maputo, visto que em Inharrime a procura é reduzida comparando com Maputo. Aqui em Inharrime consigo vender sim, mas não consigo muito dinheiro comparativamente com Maputo.

Quanto ao material utilizado para o fabrico de artigos da cestaria os artesãos evidenciaram a palha "*mahanga*" retirada nas baixas de rios e lagoas do distrito de Inharrime, percorrendo 4 a 6 km para a aquisição do mesmo. Para além da palha evidenciou-se também o "*Txindzo*" como sendo outro material usado para a produção dos artigos em alusão

Segundo estes a palha é usada para produzir cestos, peneiras, vassouras. Por sua vez o "*Txindzo*" é usado para produzir chapéus e artigos de pequeno porte como as bolsas e as carteiras. Vide a imagem abaixo:



Artigos feitos de “Txindzo”

De acordo com os entrevistados, após o corte deste material, deixa-se secar durante 1 dia no verão e 3 dias no inverno.

Teríamos perguntado se eles pagam algum valor para a aquisição do material e todos foram unânimes em dizer que não compram este material, apenas garantem o transporte do local de corte deste para a oficina. Para eles, vale a pena porque é uma actividade que não precisa de muito dinheiro para começar visto que o material não se compra, sendo possível para quem quiser comprar tintas para pintar alguns artigos.

Quanto aos preços da venda dos artigos no mercado os preços variam de acordo com o local de venda, o tipo de artigo e o tamanho do artigo e o modelo do mesmo. Estes variam dos 20 meticais a 1000 meticais.

Segundo estes, quanto maior for a procura dos artigos no mercado maior é a oferta no mercado e maior é o lucro a arrecadar.

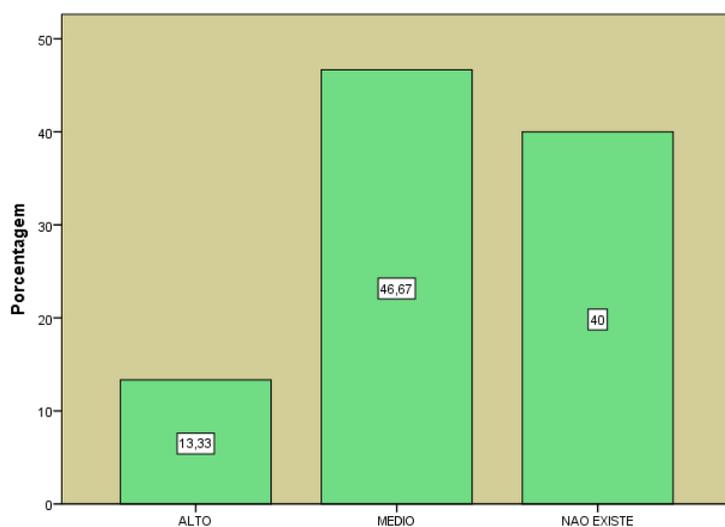
2.5. Grau de valoração da cestaria em Nhacundela

O artesanato é um elemento atractivo, possível de ser incorporado na oferta turística de uma região, dada forma de produção, a padronização dos produtos e hábitos, podendo

esses produtos se sobressaírem com uma certa exclusividade, além do caráter tradicional e singular.

Assim, percebe-se que a característica cultural da cestaria pode ser elemento que além de ofertar produtos diferenciados à demanda turística, no âmbito tangível, também permite que os visitantes possuam uma experiência diferenciada, no âmbito intangível, uma vez que o contacto com a comunidade receptora se permite um intercâmbio de experiências. É nesse sentido que achamos importante a valoração da cestaria no povoado de Nhacundela pois, a cestaria bem como as manifestações culturais, podem tornar-se elementos que caracterizam o povoado de Nhacundela, ou seja, tornam-se sua imagem.

Gráfico 4: Grau de valoração da cestaria no povoado de Nhacundela



Fonte: Autores, 2023

No que diz respeito ao grau de valoração da cestaria no povoado de Nhacundela, o gráfico mostra-nos que há pouca valoração da cestaria naquele local. Grande parte dos entrevistados (46,67%), confirma que o grau de valoração deste património é médio. Isto significa que há uma necessidade de se envidar esforço por forma a valorizar-se cada vez mais a cultura local. 40% dos entrevistados afirma que não existe nenhuma valoração da cestaria. Isto pode ser respondido pela mentalidade que os moradores têm quando se

trata da cestaria (olham para ganhos económicos). E pequena parte dos entrevistados (13, 33%) dizem haver o um alto grau de valoração da cestaria.

É importante que existam órgãos ou entidades distritais ligadas a cultura para que estes façam um trabalho de base no seio da comunidade por forma a incutir na sociedade a valoração do património cultural, em especial a cestaria pois, se não for comunidade a valorizar a sua cultura nenhum viente o fará.

A comunidade de Nhacundela precisa olhar para a cestaria não só no contexto de renda económica para as famílias, mas também no contexto cultural pois, são actividades que evidenciam a identidade cultural do povo daquela comunidade que vem sendo passado de geração em geração e que é necessário que eles também façam sua parte na disseminação ou transmissão desta para as outras gerações.

2.6. Contribuição da cestaria no incremento económico dos artesãos de Nhacundela

Em Nhacundela, grande parte dos artigos da cestaria é destinada para comercialização. Tratando de uma arte importante naquele local, estes produzem para além de cestos, outros artigos que também maior parte vai para a venda e outra para o uso das famílias dos artesãos.

Segundo os relatos dos entrevistados, a comercialização dos produtos da cestaria tem contribuído significativamente para a melhoria das rendas económicas dos produtores e dos respectivos agregados familiares.

[...] a maior parte dos artigos feitos é destinada a venda no mercado. A cestaria contribui para melhorar a minha vida, trazendo me muitos ganhos e alavancou a minha economia. Quando temos feiras ou festivais consigo vender muitos artigos conseguindo assim dinheiro para resolver várias situações da minha vida. Em média consigo economizar por mês 20.000 meticais no banco (depoimento verbal).

Alguns entrevistados avançaram que, com o valor ganho da venda investem em poupança mensal “xitique” como forma de reforçar cada vez mais as suas economias sendo que, cada integrante neste grupo de poupança vai tirando o valor para outros

membros mensalmente até que chegue o seu mês de receber. O valor a poupar “ticar” é acordado a nível do grupo.

Este valor é usado para financiar as despesas familiares como alimentação, saúde e educação do agregado familiar, aquisição de diversificados bens duradouros, construção de habitações.

As entrevistas revelam nos que naquele local maior parte dos camponeses pratica esta actividade. Neste sentido, todos os entrevistados praticam esta actividade e mostram se satisfeitos com a mesma porque é uma fonte de renda que trás muitos ganhos para eles.

Conclusão

Finda a nossa pesquisa, concluímos que no que diz Património Cultural Imaterial existente no povoado de Nhacundela os resultados mostram nos que se pratica danças tradicionais, contos, cerimónias tradicionais, artesanato, sendo o mais promovido são as danças tradicionais e o artesanato pois, segundo eles têm um importante significado para a comunidade e expressa uma certa identidade daquele povo.

Quanto a importância da cestaria, os resultados mostram nos que grande parte dos entrevistados 52, 94%, apontam o artesanato como uma actividade muito importante para o desenvolvimento local de Nhacundela, pois estes afirmam que para além da renda económica, o artesanato constitui uma manifestação de cultura do povoado de Nhacundela.

No que diz respeito ao contributo da cestaria para o desenvolvimento local no povoado de Nhacundela os resultados das entrevistas, revelam nos que a cestaria não contribui no desenvolvimento local do povoado de Nhacundela. Isto justifica-se pelo facto de os entrevistados darem mais relevância a renda económica desta actividade que para estes é baixa comparativamente a outras actividades desenvolvidas em Nhacundela.

No que diz respeito ao grau de valoração da cestaria no povoado de Nhacundela, os resultados mostram que há pouca valoração da cestaria naquele local. Isto significa que

há uma necessidade de se envidar esforços por forma a valorizar-se cada vez mais a cultura local.

Referências Bibliográficas

Canclini, N.G. (1982). *As culturas populares no capitalismo*. Brasiliense, São Paulo.

MAE. (2005). *Perfil do Distrito de Inharrime, província e Inhambane*. MAE.